

INFORMAÇÕES GERAIS DO TRABALHO

Título do Trabalho:

Be the change, take the challenge: sdgs, english teaching and technology

Autor (es):

Barbara Anna Zielonka

Coordenadora do Projeto

Nannestad High School, Noruega

Shirlene Bemfica de Oliveira

Embaixadora Global, Doutora em Estudos Linguísticos

Átila Henrique Souza Silva

Aluno Voluntário, PIBIC Jr., Discente do Ensino Médio Técnico de Automação Industrial

Luiz Henrique de Carvalho

Aluno Voluntário, PIBIC Jr., Discente do Ensino Médio Técnico de Automação Industrial

Palavras-chave:

Metas de Desenvolvimento Sustentável, ONU, ensino e aprendizagem, língua inglesa, Projeto Global.

Campus: Ouro Preto

Área do Conhecimento (CNPq): Linguística Aplicada; Ensino e Aprendizagem de Línguas Estrangeiras

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar as bases teóricas e metodológicas de um projeto global desenvolvido no âmbito do IFMG Ouro Preto no Projeto Conversation Club e nas salas de aula de língua inglesa. "Seja a mudança, aceite o desafio" é um projeto global e colaborativo para estudantes do ensino médio da autoria de Barbara Anna Zielonka, que enfoca o ensino dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, colaboração global e aprendizado do idioma inglês. O projeto é construído sobre a ideia de parceria e sua base enfatiza no poder da colaboração global, a fim de discutir e agir sobre questões sociais, ambientais e políticas relativas ao Planeta Terra. Em 2017, cento e uma escolas de todo o mundo participaram em várias tarefas e tarefas que ajudaram os alunos a familiarizar-se com os ODS e tiveram a oportunidade de usar a língua inglesa para fins significativos, para melhorar a aprendizagem de línguas assistida por computador no comunidade global e desenvolver suas habilidades de resolução de problemas. Estar exposto a tantos pensamentos, atitudes, opiniões e soluções diferentes foi uma grande surpresa para muitos estudantes que nunca trabalharam em equipes internacionais antes. "Seja a Mudança, Aceite o Desafio" corrobora a abordagem de Multiletramentos que prima por ensinar e aprender Inglês considerando a crescente diversidade linguística e cultural presente mundialmente com o advento da globalização e a multiplicidade de canais, meios ou modos semióticos de comunicação criados a partir de novas tecnologias e mídias sociais (COPE, KALANTZIS, 2000). Essa "virada sociocultural", que se deslocou da mente do indivíduo estritamente para a prática social em que os indivíduos participam de ações para aprender (LANKSHEAR, 1999). A partir dessa perspectiva semiótica, a criatividade, o dinamismo, a inovação, o interesse e a motivação dos produtores de sentido são eminentemente culturais e ideológicos, pois estão relacionados a diferentes visões de mundo de diferentes sujeitos em diferentes contextos e promovem a

reapropriação do mundo ao mesmo tempo. centro de representação e, portanto, o processo de aprendizagem (COPE; KALANTZIS, 2009). Os resultados apontam para a construção dinâmica de significados, participação, conscientização e desenvolvimento dos participantes sobre as concepções da linguagem, da aprendizagem e do mundo, bem como sobre suas próprias atitudes em relação às suas vidas.

INTRODUÇÃO:

Com os efeitos da globalização e da disseminação de tecnologias digitais, estudos indicam que práticas de letramento com um foco linguístico em si não atendem às demandas dos alunos na sociedade moderna. A globalização e as inovações tecnológicas não apenas mudaram as formas de comunicação, mas também criaram oportunidades para contato e interação genuínos na língua-alvo dentro e fora do ambiente escolar. Além de ensinar aspectos lingüísticos ao desenvolvimento da interlíngua dos aprendizes, Rajagopalan (2004) também sugere o ensino crítico com a inserção da cultura de aprendizagem a partir de uma perspectiva pluralista e como uma dimensão da linguagem a ser considerada. Segundo ele, devemos lembrar que sempre que ensinamos uma língua, estamos ensinando um sistema de costumes culturais, modos de pensar, sentir e agir. Além disso, no cenário atual, onde o inglês é uma língua mundial (RAJAGOPALAN, 2004), ensinar também é um fazer político, e o desenvolvimento da consciência cultural crítica e plural pode levar o aluno a se reconhecer na diversidade, a ser um sujeito de transformação e desenvolver um senso de cidadania.

Rajagopalan (2004) menciona que o mundo contemporâneo globalizado traz consigo a aproximação e a justaposição de diferentes culturas e povos. Levando em consideração as esferas pedagógica e cultural, o uso de novas tecnologias, especialmente a internet, possibilita novos meios de interação e colaboração entre os envolvidos no processo de aprendizagem da língua estrangeira, além de facilitar o acesso a informações sobre a cultura de outros países, o desenvolvimento dos alunos para lidar com as diferenças de forma mais dialógica (SILVA JÚNIOR, 2012, p. 1). A autora reforça que, no contexto escolar, além do quadro negro, gravadores de áudio, laboratórios de linguagem e vídeo, a internet se destaca, entre outros motivos, pela rapidez, acessibilidade e conforto oferecidos aos seus usuários. No ensino de línguas, principalmente, o uso da tecnologia é visto como uma ferramenta que permite o uso de materiais autênticos, oportunidades de comunicação com alunos de outras partes do mundo, uso da mobilidade (escolas, cybercafés, casa, escritório), práticas de leitura, habilidades de escrita, fala e compreensão auditiva, além de fornecer informações atualizadas em todos os momentos (SILVA JÚNIOR, 2012, p. 1). Esta abordagem Multiliteracies, surgiu da necessidade de seguir as novas formas de comunicação, especialmente no ambiente tecnológico. Atualmente, concentra-se na aprendizagem que reconhece o universo multimodal, onde é possível trabalhar no desenvolvimento da alfabetização crítica e digital.

O objetivo deste capítulo é relatar uma experiência de ensino-aprendizagem baseada em um projeto Global Collaborative. Além disso, para os resultados, discutir os princípios de multiliteracias e perspectivas multiculturalidade incorporadas nas atividades propostas e a análise dos resultados dos alunos e professores participantes.

METODOLOGIA:

Be the Change, Take the Challenge é de um projeto anterior projetado por Barbara Zielonka intitulado “O universo é feito de pequenas histórias”, no qual 35 escolas de todo o mundo trabalharam em ações para ensinar e aprender inglês para criar multimídia e histórias digitais usando a plataforma Twinning. Como o resultado do projeto em histórias foi significativo, em 2017, a Zielonka decidiu promover um projeto mais amplo e envolveu 101 professores de escolas de todo o mundo para aprender, debater e promover ações baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Global da ONU. Colaboração.

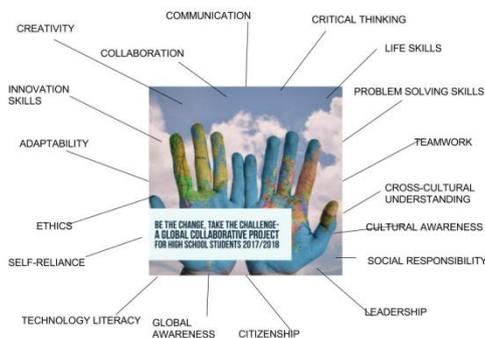
Figura 1: Escolas Participantes – Map Interativo do projeto



Fonte: Dados do Projeto

Escolas da Albânia, Brasil, Canadá, República Tcheca, Egito, França, Grécia, Índia, Itália, Japão, Nepal, Noruega, Polônia, Portugal, Espanha, Sri Lanka, Suécia, Turquia e Estados Unidos participaram do evento. 2017 e espalhar as idéias sobre o projeto via Facebook e Twitter pela hashtag principal em #bethechangetakethechallenge. O objetivo deste projeto é que os alunos e professores do ensino médio façam conexões internacionais com colegas e especialistas de todo o mundo e melhorem suas habilidades de investigação e resolução de problemas com base na perspectiva da aprendizagem colaborativa, como pode ser visto na Figura 2. :

Figura 2: Propostas do Projeto Global Colaborativo



Fonte: Dados do projeto

No *Be the change, take the challenge*, alunos e professores como designers, trabalharam em colaboração por sete meses para aprender inglês, entendendo melhor os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) e os desafios para alcançá-lo. Os grupos de 101 escolas de todo o mundo aprenderam a lidar com os problemas enfrentados diariamente pelas pessoas em todo o mundo, definiram esses problemas, geraram, avaliaram, selecionaram e implementaram soluções para alguns deles.

Tendo os objetivos em mente, professores e alunos organizaram-se para aprender e agir sobre questões sociais, ambientais e políticas relativas ao nosso planeta. Eles participaram de várias tarefas e tarefas que ajudaram os alunos a se familiarizarem com os ODS e desenvolverem suas habilidades de resolução de problemas. Estar exposto a tantos pensamentos, atitudes, opiniões e soluções diferentes tem sido um abridor de olhos para muitos alunos e professores que nunca trabalharam em equipes internacionais antes. Além disso, os alunos foram convidados para várias sessões do Skype para que pudessem melhorar suas habilidades de fala e apresentação em tempo real. A Figura 4 é o site criado para publicar todas as informações sobre o projeto, incluindo curadoria de conteúdo, atribuições e resultados:

Figura 4: Global Collaborative Project for High School



Source: Project Data

De acordo com Zielonka (2017), os Objetivos Globais Sustentáveis são construídos com base na ideia de parceria, cooperação e colaboração, e é isso que justifica a ênfase na colaboração global. O autor afirma que os alunos, independentemente da idade ou do tipo de curso que estão cursando, devem ser ensinados sobre os ODS para desenvolver as habilidades do século XXI.

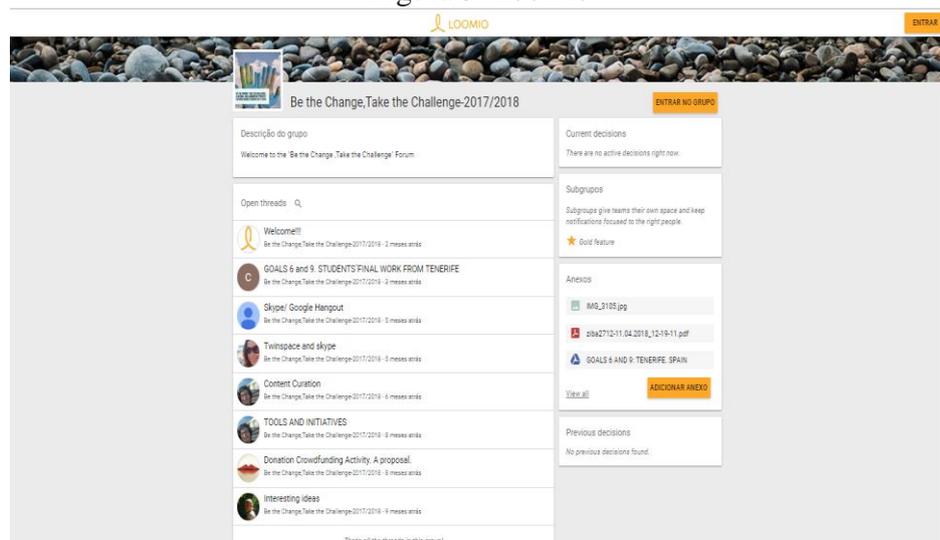
RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Nesta seção serão apresentados e discutidos alguns dos resultados agrupados de acordo com as fases do projeto, as ferramentas tecnológicas aprendidas e utilizadas para entender os ODS, bem como alguns exemplos. Essas ferramentas são entendidas como affordances ou oportunidades de ação que o ambiente online proporciona aos usuários, neste projeto, aos professores e alunos.

O projeto foi lançado oficialmente no dia primeiro de setembro de 2017. Vários vídeos e pôsteres foram criados e postados em sites de mídia social naquele dia. Além disso, algumas escolas lançaram sua abertura em suas respectivas escolas. Sentimos que este projeto se expandiu ainda mais, pois as pessoas ficaram muito entusiasmadas com isso. A Pearltrees foi selecionada como nossa principal ferramenta de curadoria de conteúdo para que não fôssemos inundados com informações e todos os links que publicamos no Loomio e em nosso site principal. Enquanto Saturio foi selecionado como nossa ferramenta de criação

de linha do tempo. Os professores que participaram deste projeto têm acesso a uma plataforma chamada Loomio, onde poderiam encontrar parceiros do projeto, fazer perguntas, discutir todas as tarefas entre si e atualizar suas habilidades e conhecimentos relacionados a ferramentas recentes de TIC. O fato de ter tal espaço poderia nos ajudar a evitar mal-entendidos e conflitos que possam ter surgido. A Figura 5 é a interface digital do projeto no Loomio:

Figura 5: Loomio



Fonte: Dados do Projeto

Devido ao grande número de participantes, também decidimos usar ferramentas de curadoria para que todos os links que reunimos sejam armazenados em um único local. Isso contribuiu para o fácil armazenamento, filtragem, edição e compartilhamento de conteúdo relevante. A tabela 2 abaixo apresenta as atribuições propostas, as affordances ou ferramentas utilizadas, bem como o link para os resultados.

Tabela 2: Tarefas *Be the Change, Take the Challenge*

Task	Name	Tool	Links to the results
1	Teacher's Initial Questionnaire	Google Forms	https://goo.gl/GHymoK
1	Connected Educators Interview	Google Forms	https://goo.gl/J3dy67
1	What makes a great global project?	Padlet with posters	https://goo.gl/vw9UEQ
1	Teacher's Bios	Google Forms	https://goo.gl/S3xccj
1	Photo Country	Google Forms	https://goo.gl/pNRiHA
1	School Holidays	Google Forms	https://goo.gl/zrcY2X
1	Teacher's Photos and quotes	Google Forms Google Slides	https://goo.gl/CbZSEP

1	Interactive Maps	Zee Maps	https://goo.gl/uJQBgC
1	Schedule a Skype Session	Google Docs	https://goo.gl/HJLHk1
1	Students' Group Photos	Google Slides	https://goo.gl/otBJLs
1	Introduce Yourself	Padlet Biopoems	https://goo.gl/Eyi7pT
2	Problems and Challenges in Your Community that Need Attention	Padlet	https://goo.gl/MKAYWu
2	Who is responsible for the Global Goals?	Google Slide Go Goals	https://goo.gl/A9fjmN http://go-goals.org/pt-pt/
2	What world do you want to see in 2030?	Adobe Spark Padlet	https://goo.gl/MKAYWu
2	Interactive Maps	Zee Maps	https://goo.gl/uJQBgC
3	Teach SDGs w/ Kahoot! (SDGs)	Kahoot	https://goo.gl/NBSMUU
3	The SDGs Action app	Mobile Phones	https://goo.gl/ymxum5
3	Content Curation	Pearltress	https://goo.gl/iWJzN1
4	Collaborative Oral presentation on SDGs	Google Slides Genially Microsoft Sway	https://goo.gl/LDiv7R
4	Project Time Line	Sutori	https://goo.gl/waJXDK
Events	Global Goals Week 2017- 16-23 September 2017 <u>Global Day of Action</u> - 25 September 2017 United Nations Day - 24 October		http://globalgoalsweek.org http://act4sdgs.org/ https://goo.gl/ovZVn4 #UNDay

Fonte: Dados do Projeto

Em julho e agosto, os professores preencheram todos os formulários de tarefas da tabela anterior (horários de sessões do Skype, entrevistas com educadores conectados, álbuns de fotos, apresentações de professores) que foram postados em nosso site principal. Em setembro, os alunos foram encorajados a se apresentar usando bio-poesia e Padlet Walls. Pediu-se aos professores que criassem seus próprios Padlet Walls primeiro e depois copiassem e colassem o link em nosso Padlet Wall único e compartilhado.

Os alunos se sentiram realmente entusiasmados e orgulhosos em postar suas biopoésias, suas fotos e seus resumos de discussões na página do projeto usando o Padlet. Eles aprenderam facilmente a usar o Padlet e foi uma maneira motivadora de usar seus telefones celulares na sala de aula. Criar vídeos com foi um desafio para alguns grupos e a atividade que mais os impactou foi a sessão do Skype. A maioria

dos estudantes relatou que se sentiram motivados a interagir com pessoas de diferentes países para discutir questões tão sérias.

Os professores avaliaram positivamente a participação no projeto. A maioria das justificativas abrangia o discurso da possibilidade e da oportunidade. Eles afirmaram que era uma oportunidade valiosa para promover a autonomia dos alunos, dar-lhes voz, tomar ações, resolver problemas reais e usar o idioma inglês para propósitos significativos. 97% dos professores afirmaram que o projeto correspondeu às suas expectativas, 94% deles concordaram que a participação neste projeto ajudou-os a desenvolver as suas competências em TIC.

CONCLUSÕES:

Os resultados apontam para o engajamento global e o desenvolvimento e reforço de competências em professores e alunos que participaram. Essas competências são vitais para a criação de aprendizagens globais que precisam entender a importância dos ODS e serem capazes de lidar com eles (ZIELONKA, 2017). Os estudantes podem atuar juntos para criar oportunidades para todas as pessoas que vivem na Terra, enfatizando o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, colaborando e cooperando juntos. Os professores poderiam conhecer outros professores de todo o mundo, construir sua rede de aprendizado profissional e melhorar suas habilidades em TIC (ZIELONKA, 2017).

As ferramentas tecnológicas, como affordances, seu contexto virtual, propriedades e energias foram importantes para ampliar as percepções dos estudantes e fomentar suas ações. Essas affordances trouxeram uma nova perspectiva sobre o uso de tecnologias na aprendizagem do inglês e como meio de promover o ativismo social, permitindo aos participantes ver as consistências e inconsistências do processo através do que é inerente ao ambiente.

Os resultados indicam que os estudantes do ensino médio tiveram percepções positivas do projeto e mostraram um entendimento e altos níveis de eficácia em relação aos ODS. Nossas descobertas sugerem a importância dessa experiência de aprendizado colaborativo para ajudar os alunos a desenvolver conhecimento, habilidades e disposições cívicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AUSUBEL, David Paul; NOVAK, Joseph Donald; HANESIAN, Helen. *Psicología Educativa: Un punto de vista cognoscitivo*. 2ª Ed. TRILLAS México. 1983.

AVELAR, Silvana.; VALENTE, Valéria.; BAMBIRRA, Raquel.; RACILAN, Marcos. Awareness of the textual genre characteristics in the development of multiliteracies. In: *INTED 2017 Proceedings*. 11th International Technology, Education and Development Conference, Valencia: IATED Digital Library, 2017. p. 5177-5186.

BECKER, Bertha. *Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

BEVILAQUA, Raquel. Novos Estudos do Letramento e Multiletramentos: Divergências e Confluências. *RevLet – Revista Virtual de Letras*, v. 05, nº 01, jan./jul, 2013 p. 99-114.

BOTELHO, José Mario. *Oralidade e escrita sob a perspectiva do letramento*. Jundiaí, Paco Editorial, 2012.

CANALE, Michael. From communicative competence to communicative language pedagogy. In: RICHARDS, Jack. & SCHMIDT, Richard W. *Language and Communication*. Longman. 1983.

COPE, Bill.; KALANTZIS, Mary. (Eds.). *The powers of literacy: a genre approach to teaching writing*. London/New York: Routledge, 1993.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. *Multiliteracies: New literacies, new learning. Pedagogies: An International Journal*, Nanyang Walk, v. 4, n. 3, p. 164-195, 2009.

COPE, B.; KALANTZIS, M. (Ed.). *Multiliteracies: Literacy learning and the design of social futures*. London: Routledge, 2000.

DENARDIN, Valdir F.; SULZBACH, Mayra. *Capital natural crítico: a operacionalização de um conceito*. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://docplayer.com.br/18250651-Capital-natural-critico-a-operacionalizacao-de-um-conceito.html>

DIONIÍSIO, Maria de Lourdes. Literacias em contexto de intervenção pedagógica: um exemplo sustentado nos Novos Estudos de Literacia. *Revista Educação – UFSM*. v.31, n.1, 2007. p. 97-108.

FONTAINE, Guillaume. La globalización de la Amazonía: una perspectiva andina. *Revista de Ciencias Sociales*. Num. 25, Quito Ecuador, 2006.

GEE, James Paul. *Social linguistics and literacies: ideology in discourses*. London: Falmer, 1996.

GIBSON, James Jerome. *The Ecological Approach to Visual Perception*. Houghton Mifflin Harcourt (HMH), Boston, 1979.

HEATH, Shirley Brice. *Ways with words: Language, life, and work in communities and classrooms*. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

KLEIMAN, Angela B. *Os significados do letramento*. Campinas: Mercado das Letras, 1995.

KRESS, Gunther. *Literacy in the new media age*. London: Routledge, 2003. 186 p.

LANKSHEAR, C. Literacies Studies in Education. In: PETERS, M. (Org.). *After the Disciplines: The Emergence of Cultural Studies*. Westport, CT: Bergin & Garvey, p. 199-227, 1999.

LANKSHEAR, Colin; BIGUM, Chris. et al. Digital Rhetorics: Literacies and Technologies in Education - Current Practices and Future Directions. 3 vols. *Project Report*. Children's Literacy National Projects. Brisbane: QUT/DEETYA, 1997.

MOTTA-ROTH, Desireé. Letramento científico: sentidos e valores. *Revista Notas de Pesquisa*, Santa Maria, v. 1, n. 0, p. 12-25, 2011. Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/nope/article/view/3983> Acesso em: 4 mar. 2012.

OLIVEIRA, Shirlene Bemfica. Produção escrita colaborativa: o olhar de aprendizes da língua inglesa sobre a arte. *Fórum LINGÜÍSTICO*. Programa de Pós-Graduação em Linguística. UFSC, Florianópolis, v. 14, n. 2, abr. / jun., 2017, p. 2152-2172.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. *Por uma Linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

SILVA JÚNIOR, José Henrique. O uso da tecnologia no ensino de língua estrangeira. In: *Revista HELB*, ano 6, n. 6, 2012. Disponível em: http://www.helb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=198:o-uso-da-tecnologia-no-ensino-de-lingua-estrangeira&catid=1112:ano-6-no-6-12012&Itemid=17

SILVA, Ricardo Gilson da Costa. Amazônia globalizada: da fronteira agrícola ao território do agronegócio: o exemplo de Rondônia. *Amazônia, Rondônia 2015*. In: IANNI, Otavio. *Teorias da globalização*. 5 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. 228 p.

STREET, Brian. V. *Literacy and multimodality*. 2012. Disponível em: <http://arquivos.lingtec.org/stis/STIS-LectureLitandMMMarch2012.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2012.

_____. *Literacy in theory and practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

_____. What's new in New Literacy Studies? Critical Approaches to Literacy in Theory and Practice. *Current Issues in comparative Education*, New York, vol. 5, n.2; p. 77-91.2003.

VIAN JR., Orlando. Os multiletramentos e seu papel no conhecimento de professores de línguas: por uma perspectiva sistêmica e complexa. In: *D.E.L.T.A.*, n. 34, v.1, 2018, pp. 351-368.

Prêmios

Barbara Anna Zielonka foi finalista do Prêmio: Global School Teacher Prize

O IFMG Ouro Preto foi a única escola brasileira a participar do projeto ao longo do ano.

Publicações:

OLIVEIRA, S. B.; ANICETO, A. B. V.; PEREIRA, J. A.; CAMPOS, J.; AZEVEDO, L. T. ; MELO, L. O. ; REIS, V. C.; SILVA, C. A. L.; OLIVEIRA, P. L. . Cidadãos do Mundo: Clube de conversação incentiva uso da língua inglesa de maneira crítica, para além do campo acadêmico. *Anuário de Extensão do IFMG*, Belo Horizonte, , v. 1, p. 22 - 23, 18 jun. 2018.

Publicações do Projeto

<https://bethechangetakethechallenge.wordpress.com/recognition/>